

TRAGÉDIA

Avião que decolou de Tangará cai em Rio Preto e mata três ocupantes

Foto: Rede Social

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Ontem por das 13 horas Tangará da Serra foi impactada com a notícia de que um avião, que havia levantado voo do município havia caído em São José do Rio Preto- São Paulo. Em poucos minutos, através da redes sociais a notícia foi tendo mais precisão e logo, descobriu-se que um dos ocupantes da aeronave era de Tangará da Serra, Trata-se do médico, Allysson Lima dos Santos Verciano, que morava em Rio Preto, com uma irmã também médica, onde fazia especialização.

Segundo informações, Allysson estava em Tangará da Serra à passeio, visitando os pais e familiares e retornou ontem a Rio

Preto.

Até o fechamento dessa edição não havia ainda, qualquer informação sobre a causa do acidente, que somente poderia ocorrer após às 19h30, quando a aeronave seria retirada do local por uma equipe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

O avião pertencia ao Hotel Sakr e estava no nome do dono da empresa, William Rayes Sakr. Ele pilotava o aeroplano e faleceu no local. Ele é um dos sócios do Espaço Philadelpho, espaço de food trucks, de um hotel fazenda, de uma pousada e uma indústria em Penápolis.

O terceiro ocupante era Caique Caciolato, um dos donos da rede Açaí

de Rua. Segundo Joaquim Miranda, cunhado da vítima, ele estava em Tangará da Serra porque pretendia abrir novas unidades da rede na região. Há poucas horas, ele havia postado em seu Facebook a imagem da asa do avião. Ele é um dos sócios do Espaço Philadelpho, espaço de food trucks.

O ano de fabricação da aeronave, modelo Beech Air Craft, é 1960. Ela tinha capacidade para transportar três pessoas.

Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Rio Preto.

Informações dão conta de que o corpo será ser transladado para Tangará da Serra tão logo seja liberado. (Com informações do Diário da Região).



Um dos mortos é o médico Allysson Verciano, ex morador de Tangará

BARRA DO BUGRES

Corpo de jovem que se afogou foi encontrado no Rio Paraguai



A jovem havia desaparecido na tarde domingo

>> Plug News

Helena estava com 16 anos de idade e no próximo dia 24 de outubro iria completar 17 anos e era filha única.

Por volta das 15:20 da tarde deste domingo em Barra do Bugres quando uma família se divertia às margens do rio Paraguai nas proximidades da orla conhecida mais popularmente como Porto dos homens uma das garotas escapou das mãos de uma de suas irmãs e desceu Rio abaixo provavelmente afogando-se. Após o acontecido, o corpo de Bombeiros

de Tangará da Serra foi acionado e iniciou as buscas, que seguiram durante à tarde, com reinício na manhã de segunda-feira.

Por volta das 14h15 de ontem, 09, há pouco tempo de completar 24 horas do afogamento da garota Helena Cristina no Rio Paraguai, a equipe de buscas localizou o corpo.

Dezenas de pessoas, entre elas, parentes e amigos estavam às margens do rio, no trecho onde ocorreu a tragédia. O ambiente de muita tristeza estava no coração de todos, enquanto observam a movimentação dos barcos que auxiliavam nas buscas. Em entrevista à TV Independência, um dos

parentes que estavam junto na hora do desaparecimento da jovem garota narrou que estavam na pequena ilha logo abaixo da ponte quando resolveram descer mais um pouco. Foi quando a mãe e a prima de Helena começaram a se afogar. O Homem que as acompanhava conseguiu socorrer a prima, que estava grávida e depois a mãe dela. “Depois que tirei a mãe dela, eu olhei pra cima e vi ela em pé, depois ela deu um mergulho como querendo ir para a margem do rio e depois disso desapareceu”, narrou.

Helena estava com 16 anos de idade e no próximo dia 24 de outubro iria completar 17 anos e era filha única.

SUSPEITA

Mulher de coronel pede transferência para unidade militar



Ela está presa na Penitenciária Feminina

>> G1

A defesa da personal trainer Helen Christy Carvalho Lesco, mulher do coronel da Polícia Militar Evandro Alexandre Lesco, ex-chefe da Casa Militar de Mato Grosso, pediu à Justiça a transferência dela para uma unidade militar, destinada a policiais, ou para a base do Serviço de Operações Especializadas (SOE), localizado na região do CPA.

Ela e o marido estão presos por suspeita de prejudicar as investigações sobre as interceptações clandestinas, bem como de fazerem parte de um plano para tentar afastar o de-

sembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), do processo que investiga o caso.

O pedido foi protocolado na 2ª Vara Criminal de Cuiabá no dia 29 de setembro, dois dias após a prisão de Helen Lesco e do marido dela, durante a Operação Esdras, da Polícia Civil. E, desde o dia 2, o processo está concluso para decisão.

No pedido, a defesa alega que a transferência seria para resguardar a integridade física da detenta, que está presa na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, em Cuiabá. A reportagem não localizou o advogado dela para que pudesse dar

detalhes do pedido.

Na semana passada, parentes de outras presas da Penitenciária Feminina fizeram denúncias à polícia de que Helen Lesco estaria tendo regalias na prisão.O delegado enviou um ofício à Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) pedindo informações acerca das denúncias. A Sejudh, por sua vez, negou que Helen esteja tendo regalias na prisão. Alegou que ela recebeu visitas nos dias permitidos e, sobre o aplique no cabelo, informou que ela não precisará retirá-lo, pois não possui grampos ou prendedor metálico.